

Comissão propõe superministério para salvar saúde

Criação do Ministério da Seguridade Social, a partir da extinção dos ministérios da Saúde, Previdência e do Bem-Estar Social, que seriam transformados em secretarias, é uma das propostas apresentadas ontem ao presidente Itamar Franco, pela comissão especial, criada pelo Presidente, para elaborar sugestões que solucionem a crise na assistência médica e hospitalar no País. O documento relaciona medidas imediatas, de curto e médio prazos.

Hoje, o ministro da Saúde, Jamil Haddad vai fazer um pronunciamento, em cadeia nacional de tevê, às 20h30, sobre os problemas da saúde. O senador Élcio Alvares (PFL-ES) e o empresário Antônio Ermírio de Moraes, que preside a Beneficência Portuguesa, de São Paulo, também vão

falar. Moraes vai fazer um apelo para que os empresários paguem o Cofins, tributo que substituiu o Finsocial.

O ministro Jamil Haddad afirmou ser contrário à proposta da comissão, formada por técnicos dos ministérios da Saúde, Previdência e Fazenda, da Advocacia-Geral da União, além do empresário Antônio Ermírio, do Grupo Votorantim, do deputado Eduardo Jorge (PT-SP) e do senador Élcio Alvares, que cria o ministério da Seguridade Social. "A tendência atual é de descentralizar os serviços e não unificá-los", disse. Ele lembrou que, em função da criação do Inamps, que ocorreu a partir da unificação dos diversos institutos de saúde, "ficou mais difícil controlar o sistema".